



Aprovado
21-04-2022
Fernando

Voto de Congratulação

Pelo 1.º Centenário da Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Aqualva

A Sociedade Filarmónica do Espírito Santo da Aqualva é uma instituição de referência que constitui uma marca identitária cultural e associativa do concelho da Praia da Vitória e da ilha Terceira.

Surgida, primeiramente, na segunda metade do século XIX, 1868, inspirada nas bandas dos exércitos liberais, desembarcados em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, a "Filarmónica Aqualvense", assim denominada, e impulsionada por José Vieira Lopes Barbosa e José Machado Toledo, foi uma das quatro primeiras filarmónicas da ilha Terceira tendo perdurado até 1886.

Inconformados com o fim desta antiga filarmónica, um grupo de cidadãos, liderados pelo Ilustre Doutor Francisco d'Ávila Gonçalves, uniram esforços e vontades, organizaram peditórios para a compra de instrumentos e a 19 de março de 1922 oficializaram a fundação da Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Aqualva, constituída à época por pouco mais de dez elementos, com o objetivo de "contribuir para o progresso e engrandecimento da freguesia, proporcionando aos seus habitantes alguns passatempos, por meio de tocatas públicas", conforme consta nos estatutos da sua criação.

Fixou a sua sede junto à igreja da freguesia da Aqualva, numa casa oferecida por um particular, a meados do século XX, onde permanece, que conta com um espaço multifuncional composto por uma moderna sala de espetáculos, bar, sala de refeições e núcleo museológico.

Desde então e ao longo do século XX, a história desta instituição é indissociável da cultura e da história da freguesia da Aqualva, sendo um pilar aglutinador da comunidade, um espaço de interação social, de aprendizagem, uma escola de formação de músicos e de pessoas, uma marca indelével da freguesia.

Ao longo desta centena de anos, a sua marca identitária, cultural e musical prevaleceu aos mais diversos níveis: nos grupos de teatro, nas danças e bailinhos de Carnaval, nas marchas populares, nas touradas de praça, nas festas tradicionais em louvor do Divino Espírito Santo, bem como nas inúmeras festas de verão que se

realizam na ilha Terceira, particularmente, a festa da sua padroeira Nossa Senhora do Guadalupe.

Inexcedível nos seus horizontes, a Filarmónica do Espírito Santo da Agualva conta com várias digressões e participações, a nível regional e internacional, que constituíram atividades importantes de enriquecimento coletivo e um elo de ligação relevante com a diáspora açoriana.

Versátil e dinâmica, a Filarmónica do Espírito Santo da Agualva tem desenvolvido vários projetos musicais de relevo dos quais se destacam a organização de uma formação musical, o I Concurso de Bandas Filarmónicas da Sociedade Filarmónica do Espírito Santo da Agualva, que contou com a participação de sete bandas da ilha Terceira, assim como a parceria de sucesso com os FadoAlado, em 2019.

Esta trajetória consistente, multifacetada e capaz de se adequar ao passar dos anos, é reflexo do empenho, afinco de mais de meia centena de músicos e diretores musicais, altruístas, abnegados e zelosos para com a filarmónica, assim como dos seus maestros, 14, por sinal, dos quais destaco os mais recentes, Manuel Toledo Valadão, Manuel Avelino, Hélder Lourenço, além do atual regente musical Evandro Machado.

Esta trajetória também é reflexo da dedicação dos seus sócios e de todas as pessoas que perpassaram pelos órgãos sociais desta coletividade ao longo destes 100 anos. Homens e mulheres imbuídos de um espírito voluntário, dinâmico e diligente que se colocaram e se têm colocado ao serviço do progresso cultural daquela que é a mais antiga coletividade cultural da freguesia da Agualva.

Ao longo destes 100 anos de existência, a Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva tornou-se uma referência e uma marca identitária daquela que é a maior freguesia em área da ilha Terceira, sendo um motivo de orgulho e de honra para a freguesia da Agualva, para o concelho da Praia da Vitória e para os Açores.

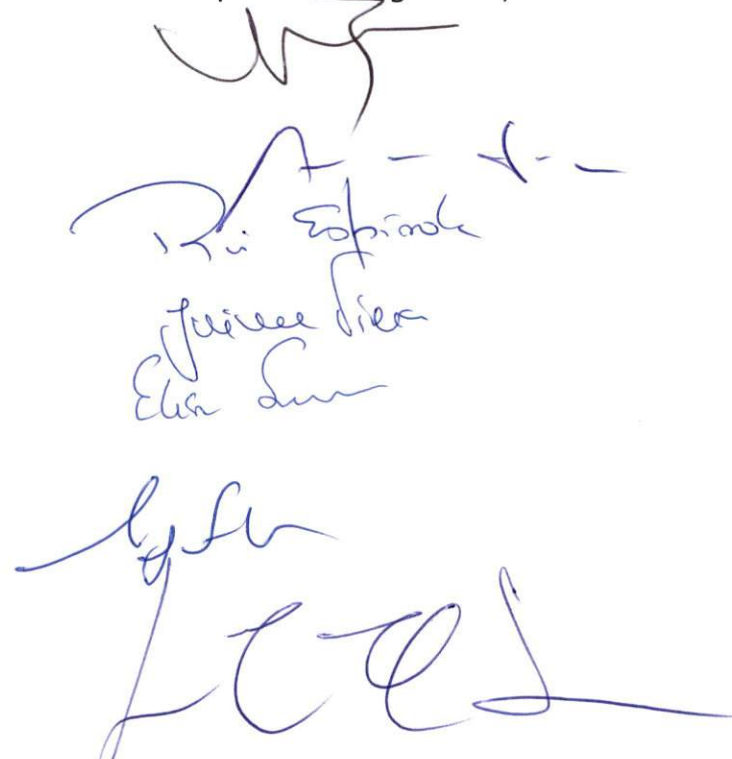
Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de abril de 2022, a aprovação de um voto de congratulação pelo 1.º Centenário da Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva.

Deste voto, deverá ser dado conhecimento à Direção da Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Agualva, à Junta de Freguesia e à

Assembleia de Freguesia da Aqualva, assim como à Câmara Municipal e Assembleia Municipal da Praia da Vitória.

Horta, Sala das Sessões, 21 de abril de 2022.

Os deputados regionais,



Handwritten signatures of regional deputies in blue ink. The signatures are arranged vertically. The second signature from the top includes the name 'Rui Espinola' written in cursive. Below it, the name 'Eliana Lima' is also visible in cursive. The bottom-most signature is a large, stylized signature that appears to be 'LCS'.